

SURYOYE

ܣܘܪܝܘܝܐ

SÃO PAULO - MARÇO/2012

NESTA EDIÇÃO:

ORAÇÃO INICIAL A QUARESMA	1
CULTURA ORIENTAL	2
RITUALÍSTICA-VI	4
COMEMORAÇÕES INICIAL	4
FÁBULAS DE ESOPHO - ARAMAICO	5
ORAÇÃO INICIAL-ARAMAICO	6
ALGUMAS ORAÇÕES DA SEMANA SANTA	7

ORAÇÃO INICIAL

Ao mar de Tua misericórdia eu Suplico

(Liámo deráHmaik Hoyarno)

Ao mar de Tua misericórdia eu suplico

Ó Deus único

Pois muitos são meus pecados

E se avolumaram meus erros !

Asperge-me com tua água purificadora

E absolve-me por causa das lágrimas de meus olhos

Eu Te imploro, pelo amor de Teu Pai !

Para que não zombem de mim meus detratores

Mas alegrem-se os anjos

Por um pecador que se volta de suas perversidades

E digam (os anjos)

“Abençoado é o Senhor Deus

Que abre sua porta

Aos arrependidos.

Aleluia

De noite e também de dia”.



Jesus entrando em Jerusalém

Cartão de Domingo de Ramos — 1923

Tecso dadslutho dedsaumo rabo

(Ritual da Quaresma)

IGREJA SIRIACA ORTODOXA

Na Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria as missas são rezadas em aramaico e português, aos Domingos às 11h00 na Rua Padre Mussa Tuma, 3, bairro Vila Clementino, São Paulo/SP. Padre Gabriel está à disposição para atender os fiéis, telefone (11) 5581-6250.

INFORMATIVO SURYOYE

Suryoye é um órgão de divulgação interna da Igreja Siríaca Ortodoxa de Santa Maria.

Layout—Camila Sowmy
Artigos—Peter Sowmy

ESTAMOS NA WEB

WWW.IGREJASIRIANSANTAMARIA.ORG.BR

A QUARESMA

O ciclo pascal na Igreja de Antioquia sempre inicia pelo jejum da Quaresma. São quarenta dias que antecedem a Semana Santa e a Páscoa. Em aramaico a Quaresma é conhecida como “**dsáumo rábo**” ou seja “o jejum grande” pois é o de maior extensão entre os jejuns da Igreja.

Na antiguidade, durante esses quarenta dias, nos mosteiros, igrejas e ermidas eram feitas sete orações diárias, por isso, **mor afrem** (conhecido como Santo Êfrem, o sírio – na Igreja Romana), recomendava:

“ jejue o jejum dos quarenta dias
E dá o teu pão a quem tem fome
E ore sete vezes ao dia
Como aprendeste do filho de Íxai”

(filho de Íxai = **bar íxai** , em aramaico seria “filho de Jessé” em português, referindo-se ao rei Davi dos israelitas, cujo pai chamava-se **íxai** em aramaico). A oração mais importante da Quaresma seria então, assim como o é hoje, a oração do anoitecer (**dslutho deramxo**). No lugar da oração do “Livro da Oração Simples” (**kethovo daxehimo**, em aramaico), utiliza-se outro livro que é o do Ritual da Quaresma (**Tecso dadslutho dedsaumo rabo**, em aramaico).

Hoje, mesmo no Oriente (Líbano, Síria, Israel, Palestina, Turquia, Iraque, Jordania, Quate e Índia) apenas nos mosteiros são feitas essas orações diárias; as igrejas realizam o Ritual da Quaresma somente aos domingos, à tarde. Nos países ocidentais onde temos mosteiros, esses seguem a tradição do Oriente enquanto o restante das igrejas realiza as orações do Ritual da Quaresma apenas aos domingos.

ALGUMAS ORAÇÕES DA SEMANA SANTA

VEJA NO FINAL DESTA NÚMERO

CULTURA ORIENTAL – III

I – AS FÁBULAS (CONTINUAÇÃO DO Nº 52)

Para exemplificar, vejamos algumas comparações entre as mesmas fábulas de Êsopo, na versão da língua portuguesa, tal como traduzidas do grego via idioma francês e a versão do aramaico também traduzidas ao português (para os interessados, no final da edição, colocamos o original em aramaico, logo após a Oração Inicial em Aramaico).

1- Versão do Português - A Andorinha e o Corvo

A Andorinha e o Corvo tiveram uma contenda sobre suas plumagens. O Corvo acabou com a disputa dizendo: "Suas penas estão todas muito bem na primavera, mas as minhas me protegem contra o inverno".

Moral: "Amigos apenas nos bons tempos, não têm muito valor."

Tradução do Aramaico - A Andorinha e o Corvo

Uma andorinha e um corvo disputavam entre si sobre a beleza. O corvo disse à andorinha: “ Tua beleza somente em abril existe e não resistes ao inverno, meu corpo porém resiste ao frio.”. Isso mostra que a sanidade do corpo é melhor do que a beleza.

(Observações:

1) **nisson**, no Oriente da antiguidade era o mes de início da primavera ou seja entre 20 e 22 de março até aproximadamente 22 de abril. Hoje é utilizado para designar o mês de abril.

2) no Oriente, a primavera inicia em abril e por isso, nesta fábula, o autor usou a metonímia abril / primavera.).

2- Versão do Português- O lenhador e a morte.

“Que trabalho insuportável este a que me sujeita a sorte!” exclamou um pobre lenhador atirando ao chão um grande feixe de lenha que vinha carregando. “Desde que amanhece vou para o mato e até que anoitece, meus pobres braços não largam o machado. E com tanto trabalho, tenho um pedaço de pão velho e duro para matar-me a fome e só farrapos velhos, que me não resguardam do frio. De que me serve a vida? Morte, vem valer-me”. Nesse momento apareceu-lhe a morte. “O que queres?” disse-lhe; “aqui estou para te servir”. O lenhador estremeceu, e já arrependido dos seus votos, disse-lhe: “Chamei-te para me ajudares a carregar a minha lenha”. Moral: “ Os que nas aflições da vida invocam a morte percebem o engano cometido se fossem atendidos”.

Tradução do Aramaico – O homem e a morte.

Um homem carregava um feixe de lenha e como ficara fatigado da lida do caminho largou-o e então chamou a morte “Ó morte!” e respondeu-lhe a morte dizendo-lhe “Por que me chamaste?”. Disse-lhe “Para levatares e colocares sobre mim esse feixe.”. Isso ensina que se ama a vida mais do que a morte até mesmo se se está atribulado neste mundo.

3- Versão do Português – As lebres e as rãs

Reuniram-se um dia as lebres e se lamentavam entre si de levar uma vida tão precária e temerosa pois, com efeito, não eram elas vítimas dos homens, dos cães, das águias e outros animais? Mais valia morrer de vez que viver no terror! Tomada esta resolução, se lançaram todas ao mesmo tempo a um lago para morrer afogadas.

Porém as rãs, que estavam sentadas ao redor do lago, quando ouviram o ruído das lebres se aproximando, saltaram assustadas na água. Então uma das lebres, a que parecia mais inteligente que as demais, disse: “ Alto companheiras. Não há porque nos apressarmos, pois vejam que há outros mais medrosos que nós!”.

Moral: " O consolo dos desgraçados é encontrar outros em piores condições”.

Tradução do Aramaico – As lebres e as rãs

Meu filho, se fores pusilânime e a tristeza reinar constantemente sobre ti por causa de tua miséria ou por causa de doença ou por causa de privações, não te entristeças mas consola-te, veja e traga à tua memória que há no mundo outros que sofrem mais privações que ti. E para saberes que assim é, ouve esta fábula que foi dita pelos sábios.

As lebres se reuniram e sentadas choravam sobre sí mesmas o quanto eram fracas e miseráveis e encaminharam-se a uma lagoa para se afogarem. E quando chegaram à lagoa viram algumas rãs saltitando e descendo na lagoa. Pois quando viram a condição miserável das rãs foram então tomadas de firmeza pelo conforto de que no mundo há criaturas mais fracas do que elas. E elas não mais se afogaram.

E tu, meu filho, todas as vezes que a tristeza reinar sobre ti, lembra-te que há no mundo outros mais miseráveis que ti e que sofrem mais privações que ti.

Para saber mais:

LEFEVRE, Soeur Bruno— *Une Version Syriaque - Fables d`Esopo Conservée dans huit Manuscrits* —
Typographie Firmin Diderot et Cie— Mesnil, France.—1940

RITUALÍSTICA - VI

Um dos pontos importantes da cerimônia da missa é a preparação anterior à missa. Em outro artigo, indicamos que o ritual não se inicia na própria missa, ele tem início muito antes. Neste artigo estudaremos o início do ritual.

Toda cerimônia, seja ela a missa ou outro ritual, tem seu início com a purificação. Essa purificação é processada em dois níveis; no nível externo e no nível interno.

A purificação externa exige que o cristão mantenha seu corpo (físico) puro através de abluções iniciando por uma lavagem completa do corpo (conhecido como banho) antes de se apresentar à cerimônia.

No nível interno a purificação física é dada pelo jejum e pela abstinência da ingestão de alimentos provenientes de animais. No pensamento oriental, a ingestão de alimentos provenientes de animais irá poluir o corpo do fiel. (Esse pensamento tem sua origem bem anterior ao cristianismo, tendo sido relatado pelos sumérios e assírios no 3º milênio a.C., através do ritual mitológico de Tamuz / Adonis e Ixtar / Vênus). A purificação através do jejum e abstinência, deve ter uma duração mínima de 24 horas e duas vezes por semana.

Em geral, a Igreja de Antioquia determina que o jejum com abstinência de produtos animais seja feito nos três dias que antecedem à festividade; por exemplo, o jejum de Nínive que ocorre no início do ano. Há outras determinações com durações diferentes e maiores; assim, o maior é o da Quaresma que antecede a Semana Santa, esse deve durar quarenta dias.

Onde é possível, a Igreja de Antioquia, recomenda que se faça abstinência total de alimentos desde o amanhecer (quando surgem os primeiros raios de sol) até o entardecer (quando o sol se põe). O fiel não deverá ingerir qualquer tipo de alimento durante essas doze horas. Após o por do sol, o fiel deverá alimentar-se sem exageros e somente com alimentos vegetais (legumes, verduras, frutas, cereais, frutos) e minerais (água, sal). Estão liberados desse ritual os doentes, os muito idosos e as crianças. Observemos que é uma recomendação da Igreja pois, há lugares onde o clima não permite ou as condições ambientais não permitem (por exemplo em viagens prolongadas). Quem puder, quem reunir condições para tal, é importante que o faça.

Comemorações de março

Dia	Comemoração
4	2o. Domingo da Quaresma—Cura do leproso. Santo Éfrem, o siríaco e S. Teodoro, mártir.
11	3o. Domingo da Quaresma—Cura do paralítico.
18	4o. Domingo da Quaresma—Cura da filha da cananita
21	Anunciação de N.Sra.. 5o. Domingo da Quaresma —O Bom Samaritano

Comemorações de abril

Dia	Comemoração
1	6o. Domingo da Quaresma—Cura do cego Bar Timai.
8	Domingo de Ramos (pela manhã) e Noite da Vigília (à noite)
12	Santa Ceia (pela manhã) e Lavapés (à noite)
13	Paixão e Morte de N.Sr. Jesus Cristo (à noite)
15	Domingo de Páscoa (Ressurreição de N.Sr. Jesus Cristo).

FÁBULAS DE ESOPPO

قالا وبعوه

ههسللا مومنا-

ههسللا مومنا حلا ههفنا مئاسنتج يوقب سبأ حمر سبأ. إفنا مومنا كهمهسللا: ههفنا وحبك
حصفقه أه كحسهو. ههفلهلأا حهمكلا مهزهلا لا فئفلا أيلاب. ففنب وبع وحبك حهمكلا مهزهلا
فلم. فنهو حلا مهلا وبعنهلا وفعنا فطاب مه ههفنا:

حنا مومنا-

حنا سبأ فجب مهلا مهطلا وتمعلا. هب ههيب للأ مهلا مع حملا واهوسا ففمحقه. مومنا حهمهلا.
ههسبه مومنا مومنا حه: حملا مومنا؟ أمنا حه: ولامر حبك مهطلا. مهو حلا مهلا وومع سبأ
فط مع مومنا هاف مومنا حهمكلا:

أوتط هاهو ووحا-

حب انبه ورحه ولاحلا اناب. هههلا مومكلا ححب امسبأ موملا موممهلا ان موملا
مهومنا ان موملا موممهلا. لا احنا حب. الا حلا ففم. ههبر هانلا حلا ححب واناب مه وفعنا
موم حهمكلا. ههولأوب واهب اناب مه موملا موملا مهلا واهمنا مع سفقلا: أوتط حمر المومع.
ههكحت حقه حلا ففممهلا وبعلا مومك ههفله. هارحت وفسفه ففممهلا سبأ. هب
مومك حهملا سبأ لاهو ووحا. وومعهو ههفله حهملا. هب سبأ أوتط موملا واهو ووحا. امممه
كحهمهلا. واناب مه حهمكلا كهملا وبعله مومك موممه. هلا سفقته ففممهلا:
هاناب حب حلا أمملا وبعنهلا أممك ححب. أملا حلا ححب واناب مه حهمكلا ووممقته موم
اف وفعنا موم:

Oração Inicial

كَسْبًا بِتَسْبِيحِ رَبِّكَ
 حَمْدًا وَتَسْبِيحِ سَائِرِ الْاِلهِ.
 وَسُبْحَانَ اللهِ
 وَبِحَمْدِهِ سُبْحَانَ حَمْدِهِ حَقِّقًا
 وَهُوَ حَكِيمٌ حَرِيصٌ وَبِصَلَاةِ
 مَسْئَلِكِ حَمْدًا وَحَمْدًا
 كُنَّا اِيَّاكَ مَدِينًا. حَمْدُكَ وَنُحْمُكَ
 لَا يَكْفِيكَ حَمْدُكُمْ وَتَسْبِيحُكُمْ
 اَللّٰهُمَّ مَلَايِكَةُ
 حَمْدِ سَائِرِ الْاِلهِ وَرُؤَسَا
 مَلَايِكَتِهِ وَحَمْدِ اِيَّاكَ
 وَفِي سَائِرِ الْاِلهِ حَمْدًا
 اَللّٰهُمَّ
 حَمْدًا وَحَمْدًا

Liamo deráHmaik Hoyarno.

yiHidoio aloho

Dázggí Háubai wá` axen bussorái.

Russ e` alai bezufokh dákhio

uHaleláí bedema` ae de` áinai.

Bo` eno mor beHube diyoludokh

Lo nahlún bi soqürái

Elo neHdun malakhe

beHad HadToio detoiev men a` aule

Unimrun dábríkhú morio

dáftiH tára` ae letaíobe

Haleluia

Belilío ubímomo.

5a. Feira pela manhã

- Santa Ceia

(esta oração é cantada no lugar de—qaxat aloho)

*mexiHo davfesshe xroi lemar fessHo
befessHokh áfessaHt lan
qabel texmextan uethráHamelain*

(esta primeira estrofe é repetida três vezes)

*lokx mor texbutho
ulabukh íqoro
ualrúHo dequdxo
seghedetho urumromo
uáeláin HaToie raHme uáHnono
uneth fátHun tarái úrexlem dal`el
unélun sláuothan qdhom bím dámexiHo .*

ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ

ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ ܡܝܢ ܠܐܡܝܢ ܩܪܝܢܐ
ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ ܡܝܢ ܠܐܡܝܢ ܩܪܝܢܐ
ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ ܡܝܢ ܠܐܡܝܢ ܩܪܝܢܐ

ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ
ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ
ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ
ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ
ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ
ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ
ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ
ܡܝܟܝܗܘ ܕܐܘܪܝܫܝܡܐ

Tradução

Cristo, em Sua páscoa liberou a ovelha da páscoa.

E com Tua comunhão nos alegraste,

aceita nossa oração e tem piedade de nós.

(estas duas estrofes são repetidas três vezes)

A Ti Senhor glória

E a Teu Pai, respeito

E ao Espírito Santo,

Reverência e exaltação.

E a nós pecadores, piedade e misericórdia

E que se abram as portas de Jerusalém do Alto

E adentrem nossas orações perante o Trono de Jesus.

(a páscoa era a comemoração dos judeus que Jesus comemorou na Santa Ceia para abolir essa comemoração;

a ovelha = o crente, o fiel;

as portas de Jerusalém do Alto = Reino de Deus, a Vida Eterna;

Trono de Jesus = Jesus é o Grande Juíz).

5ª feira à noite

- Lavapés

(cantada enquanto o sacerdote lava os pés dos discípulos)

Axigh kulehun
 talmide had bothar had
 men za`uro e`edamo lerabo
 uTan xema`um rix talmide
 dát mor reghlai lo mexighat
 hoiden moran emar le
 den teqüm luqebal dsebion
 lait lokh `ami menotho
 uetzi` kifo uemar le
 derix of gúxem áseHo udáko
 umenokh mor lo etefrex.

أعني فلكم
 لآخيتنا سب كلوا سب
 مع رحهوا حبهما حنط
 هلي فصحنا ونع لآخيتنا
 وايدا مذنب قنك لا معني ايدا.
 هسب من امنه حه
 وني لأمهم حه محلا رجب.
 حنا حه حصه منلا
 هاللا ربنا جافلا ةامن حه
 وونع انا عة صحت اهنسل هونلا
 همنجب مذنب لا لافننه

Tradução

Ele a todos
 Os discípulos lavou um após o outro
 Do menor até o maior
 E se inflamou Simão, o chefe dos discípulos,
 “pois Tu Senhor meus pés não lavarás”
 Então Nosso Senhor lhe disse
 “Se te opuseres à minha vontade
 Não terás parte comigo.”
 E tremeu Cefas e Lhe disse
 “Pois então, meu corpo lave-o e purifique-o
 E assim de Ti Senhor não me separarei !”

6ª feira da Paixão
(cantada durante ritual de enterro da cruz)

had gabro daxme uo íaussef
men romtho dekinuo bedhuborau
ezaluo b`o men Pilatos
denetel le pághre damexíHo
daíono háu li
pághre deforuqan
símtho dekhul Tubin
dízal e`áfiu
iudoie Sálbui a`ál qaiso
uli háboi demene ethbasam.

سب حنا وبعدها هو مهف
مع وهدلا وطل هو حبه حتهو
ارلا هو حلا مع فلاله هه.
وبلا حه فيزه وبعسلا.
وبلا هه ح
فيزه وبعه هه.
هه هه وولا لهقه
وارلا احفه هه.
هه وولا رحه هه حلا هه.
هه حه بحه هه وبعه الاحهم

Tradução

Um homem cujo nome era José
De Arimatéia e era justo em seus procedimentos
Foi pedir a Pilatos
Para que lhe desse o corpo de Cristo
Ó juiz dá-me
O corpo
de nosso Salvador,
Tesouro de todas as graças,
Para que eu vá enterrá-Lo;
Os judeus crucificarm-No sobre o madeiro
Então a mim dá-O para que dEle eu me agrade.

(Arimatéia era uma cidade ao norte de Jerusalém;
José de Arimatéia chama Poncio Pilatos de juiz
pois ele, Pilatos, não procedeu como governador
mas como juiz e julgou a Cristo).